

MERCADO ESCASSO E SEM RENTABILIDADE

# "Charters" canadianos anulam destino Madeira

Dois operadores "charter" canadianos voltaram atrás nas suas intenções e decidiram cancelar as ligações aéreas directas entre Toronto e o Funchal.

Segundo informações recolhidas pelo DIÁRIO, a "Royal Airlines" e a "Air Transat" eram as duas companhias que, de há alguns meses a esta parte, vinham mantendo uma série de contactos com operadores turísticos canadianos, no sentido de aferir qual o interesse em realizar voos "charter" directos entre estes dois destinos.

**Contactos tiveram início há vários meses**

Os contactos, segundo soube o DIÁRIO, iniciaram-se ainda antes da inauguração do novo aeroporto, e a intenção destas duas companhias "charter" era dar início a esta operação até finais deste mês. A "Air Transat" chegou mesmo a estudar a aquisição de uma aeronave "Airbus A310" para operar nesta linha.

Acontece, porém, que o interesse manifestado pelos operadores turísticos contactados ficou aquém das expectativas.

Os estudos feitos revelaram igualmente que o mercado era escasso e a rentabilidade praticamen-

- A "Royal Airlines" e a "Air Transat", duas companhias "charter" canadianas, já não vão realizar voos directos entre Toronto e Funchal. Os estudos feitos revelaram pouco interesse dos operadores turísticos canadianos. Face a este desinteresse as duas companhias decidiram não iniciar a operação.



Os contactos com vista à realização de voos "charter" directos entre Toronto e o Funchal foram iniciados pela "Royal Airlines" e "Air Transat" antes da inauguração do aeroporto. A escassez de mercado levou-as a recuar.

te nula. Face a isto, as duas companhias optaram por cancelar as operações em perspectiva.

Refira-se que a realização de voos "charter" entre Toronto e Funchal já foi uma realidade há

alguns anos.

**Empresa responsável foi a "Air Transat"**

A empresa responsável por esta operação foi a

"Air Transat", tendo operado nesta linha durante vários meses com um "Boeing 757/200". Outra companhia que realizou voos directos entre estes dois destinos foi a "Air Columbus".

Em breve, mais concretamente em Julho, a "Air Transat" tenciona iniciar uma operação "charter" entre Toronto/Porto/Barcelona.

ÓSCAR BRANCO  
obranco@dnnoticias.pt

## Brasileiros na hotelaria algarvia

Milhares de brasileiros deverão começar a trabalhar na hotelaria algarvia a partir de Abril, graças a um protocolo de intenções a celebrar entre empresários portugueses e entidades do Brasil, anunciou a AHETA.

O protocolo será firmado no dia 19 de Janeiro, em plena Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), nas instalações da FIL, no Parque das Nações.

O acordo entre a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA) e organismos públicos e privados brasileiros, designadamente do Estado do Ceará, permitirá a vinda de trabalhadores para os hotéis e restaurantes algarvios, que se queixam de falta de mão-de-obra.

Segundo o presidente da AHETA, Elidérico Viegas, o protocolo de intenções desencadeará um conjunto de procedimentos por parte da associação empresarial, nomeadamente o recenseamento das necessidades das empresas associadas.

«Não poderemos prever ainda qual o resultado final desse levantamento de necessidades, mas julgo não errar muito se disser que poderão andar à volta dos dois mil», disse Elidérico Viegas, à agência Lusa, adiantando que logo depois da assinatura do protocolo as empresas serão contactadas uma a uma.

Sublinhou que uma projecção "virtual" realizada no ano passado apontava para uma necessidade de 2.500 trabalhadores brasileiros junto das empresas associadas da AHETA.

ANTIGO EQUIPAMENTO DO FUNCHAL

## Balcões de "check-in" seguem para Timor

Os balcões de "check-in" e os antigos carros de recolha das bagagens do antigo aeroporto do Funchal, entre outros equipamentos, vão fazer parte do material de apoio a instalar no aeroporto de Díli, em Timor Lorosae.

Os portugueses é que estão a criar as novas infra-estruturas aeroportuárias de Timor Lorosae, primeiro com a reinstalação do aeroporto da capital. Portugal foi escolhido pela Nações Unidas para a montagem de todos os equipamentos de apoio aos passageiros e de apoio à operação aeroportuária que ficará sob a tutela de um açoriano com

bastante experiência no sector, que já foi destacado pela ANA Navegação Aérea, EP para o território de Timor.

Jorge Arruda, que desempenhou as funções de director regional dos Aeroportos dos Açores entre 1993 e 1998, foi o homem escolhido para chefiar esta missão que lhe foi confiada com a duração aproximada de 15 meses, já a partir do próximo mês.

Neste momento encontram-se já escolhidos os diversos coordenadores das áreas operacionais do aeroporto de Díli. Para o tráfego aéreo o funcionário português foi indicado pela ANA, EP, sendo os restantes três (manuten-



Os antigos balcões do Funchal seguem para Timor.

ção portuária, administração e operações aeroportuárias) da responsabilidade de Jorge Arruda que, para além de direc-

tor do aeroporto, será também o representante do consórcio constituído pelas empresas Aeroportos de Portugal, SA, Navega-

ção Aérea, EP e ADA - Administração de Aeroportos, SA, responsável pela dinamização do processo em Timor Lorosae.

A deslocação dos portugueses tem por objectivo assegurar a gestão e manutenção do aeroporto de Díli, que tinha até ao final do ano passado sido orientado pelas tropas australianas no território. A partir de agora há que criar uma estrutura civil e de acordo com as normas internacionais, de forma a permitir a retoma do tráfego internacional, sobretudo com a Indonésia e com a Austrália, países próximos e de maior ligação nas trocas comerciais e no tráfego de passageiros.

O grupo de técnicos portugueses vai também recrutar e dar formação ao pessoal que integrará os diversos serviços do Aeroporto Internacional de Díli.

Notícias vindas do território admitem também que os portugueses, ao nível da TAP Air Portugal ou da Air Luxor, esta já instalada em Macau, poderão apoiar o governo do território na criação de uma companhia aérea de pequena dimensão. Caso os portugueses não estejam interessados fala-se no interesse de companhias regionais da Austrália e do Brasil.

O material cedido pela ANAM, EP, entre outro que seguirá para o território, é considerado como uma dádiva de Portugal para que o aeroporto reúna, no aspecto civil, as condições mínimas operacionais para o movimento de aviões comerciais.

CATANHO FERNANDES